

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



PREÇO 6000

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI — N.º 281
QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1993

MAIS
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO

Esposende

ESPLANADA DO RIO

Av. Marginal

DIA DO MUNICÍPIO E DE ELEVÇÃO DE ESPOSENDE A CIDADE

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O dia 19 de Agosto, consagrado ao Município e à elevação de Esposende a cidade, após 421 anos da Car-

miar esposendenses que à causa pública deram o seu esforço, o relato do Deputado Eng.º Oliveira Martins



Teatro Clube, adaptado a Museu Municipal. Fcto: Jorge Costa



Mesa constituída na Sessão Solene da entrega de medalhas
Foto: Celso Cunha

ta Régia de D. Sebastião, (um dos proponentes da promoção a cidade) a justificar a nova categoria administrativa de distinções a pre-

(Continua na 6.ª página)

GEMESSES

Ministro da Educação inaugura Posto Náutico

No fim da tarde de 22 de Agosto, o Ministro da Educação, Couto dos Santos, procedeu à inauguração do Posto Náutico de Gemeses, um dos equipamentos de apoio ao desenvolvimento da canoagem no concelho de Esposende, integrado, igualmente, num vasto plano de acesso da juventude à prática do desporto e cultura física.

As instalações, depois de benzidas pelo Padre Cândido Azevedo, Pároco de Gandra/Gemeses, o Ministro descerrou a placa evocativa do acontecimento, sendo visitadas pelo Ministro e comitiva, inteirando-se das necessidades locais, nomeadamente, material e outro equipamento de apoio, acessos ao rio e áreas adjacentes.

No acto solene, usou da palavra Jorge Silva, Presidente do Grupo Desportivo de Gemeses e o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, para se referir às infraestruturas despor-

tivas, afirmando: «com a construção do Posto Náutico de Antas, na foz do Neiva, no próximo ano (são três independentes) pelo que em termos de Postos Náuticos, nós em Esposende, temos quase tantos como no país inteiro. Há uns três ou quatro anos (segundo ouvi o Presidente da Canoagem dizer), o que é bom sinal: Esposende, nem à frente, nem atrás...!» Motivou, de seguida, atletas e dirigentes a utilizarem as instalações e justificar o investimento. «O Desporto é saúde...» disse, logo, aos atletas, compete rentabilizar o equipamento e proporcionar, também, o desenvolvimento local da prática do desporto náutico a todas as camadas sociais, com relevância a juventude.

O Ministro da Educação, na sua intervenção, referiu ser útil a sua deslocação especial pois, disse, «Esposende começa a despertar o interesse do Poder Local e

(Continua na 5.ª página)

EM APÚLIA

BÉBÉ MORTO POR ASFIXIA

Na praia de Apúlia, em 26 de Agosto, um bebé de 3 meses de idade foi encontrado morto, deixado dentro do automóvel que os transportava.

Os B. V. de Fão, no fim da tarde do citado dia 26 de Agosto são requisitados para o transporte de bebé, de Apúlia ao Hospital, de nome José Faria Rendeiro, filho de José Gomes de Faria, solteiro, 23 anos, residente em Arnoso, V. N. de Famalicão, e de Rosa Maria Oliveira Rendeiro, solteira, 22/23 anos, de Cabanelas, Vila Verde, que se deslocaram até à praia, em passeio. Segundo a versão conhe-

cida e fornecida pelos pais do bebé, ainda solteiros, ela saída de casa dos pais e a viver com uns tios, acharam que o bebé deitado no automóvel e fechado, estaria em segurança e, por isso, passaram o dia despreocupados. Todavia, o facto teve como

(Continua na 8.ª página)

HORA DE INVERNO

No último domingo de Setembro corrente, os relógios serão atrasados 60 minutos. Entramos na hora de Inverno.

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ CANÇÃO À CIDADE DE ESPOSENDE

Nas cerimónias de elevação de Esposende, o Grupo Coral interpretou, em 1.ª audição, a canção dedicada ao acontecimento, da autoria do Dr. Agostinho Pinto Teixeira e música do Prof. António Capitão Ribeiro.

Embora não tenha atingido o objectivo — futuro hino da cidade — a audição deixou boa impressão entre a população. Todavia, foi reconhecido a necessidade de outro retoque, talvez mais marcial, a fim de ser adoptada a canção a hino da cidade.

Nada há, segundo as críticas, quanto a defeitos técnicos que desmotive ou desmereça os autarcas e ao Grupo Coral de Esposende pela sua interpretação, mas, convenhamos, o futuro arranjo de orquestração é susceptível de causar sucesso.

Aproveita-se para salientar a participação do Grupo Coral nas cerimónias e as interpretações, sempre a preceito.

CIDADE DE ESPOSENDE

Refrão: Ó terra linda:
De ti, ainda,
Se irá falar!
A Natureza
Te fez princesa
Da beira mar...
Esposende, Esposende, Esposende!
Na maré chela
Tu és serela
D'entontecer.
Co'a brisa amena
Vogas serena
No entardecer...
Esposende, Esposende, Esposende!

O mar e o rio em disputa
(E um só dos dois pretende...)
Põem no calor da luta
O querer e a força astuta
P'ra possuir Esposende.

Que belo encanto ela tem!
Que sedução, que ternural!
Os verdes campos também,
Os montes lá mais além,
Respiram tanta verdural!

O céu azul matinal,
O cheirinho a maresia,
Ao norte de Portugal
És canteiro sem igual,
És um jardim de maglal

Ó Esposende, cidade
Antes da névoa nascida:
Um rei te deu liberdade
E morreu na mocidade
Sem te ver assim crescida!...

Nas ondas brancas d'espuma
Navegas serenamente...
Se envolvida na bruma,
Esposende, ao norte ruma
Que o norte é o vento da gente!

★ NOTAS BREVES

— No dia 27 de Agosto, no Auditório Municipal, o trio Filomena Amaro, Manuel Jerónimo e Luís Pinto actuaram num concerto de canto em música clássica.

— O Grupo de Teatro do Tejo — Lisboa, levou à cena a peça «Do Princípio do Mundo», para maiores de 17 anos que agradou aos espectadores presentes no Auditório Municipal.

★ FINALMENTE! DESMONTADO O GALINHEIRO...

Os nossos leitores ainda se devem lembrar da «guerra» do galinheiro, localizado no melhor sítio da muralha sul do forte de S. João Baptista, na barra do rio Cávado, o único monumento militar que nos resta, depois de tantos estragos inconscientes causados em tempos idos. O galinheiro foi posto a descoberto depois do desbaste na sebe que circundava o monumento.

Finalmente, assim dizemos, porque houve quem se desgastasse pela «guerra» iniciada pelo Dr. Bernardino Amândio e do apoio dado por «Jornal de Esposende», o galinheiro desapareceu. Falta, agora, dar início à limpeza da muralha, proporcionando melhor apresentação e mais dignidade ao que resta do monumento. A nossa condição e o novo estatuto de cidade, assim obriga.

★ FAMÍLIA PRAIA: O ESPECTÁCULO DO SUCESSO

Integrado no programa das festas da cidade e de animação de rua (a novidade do ano), José Manuel Praia, artista de música ligeira e a mãe, Fernanda Praia, fadista, actuaram na noite de 17 de Agosto, no Largo Fonseca Lima, perante extraordinária enchente, a provocar entusiasmos entre a juventude.

Já em tempos, mãe e filho, no Centro Paroquial, deram um bom espectáculo de música ligeira, tendo agradado a quantos assistiram. Por isso, na noite de 17 de Agosto, ninguém arredou pé até chegar a hora do foguetório, sinal do agrado dos presentes e, daí, o destaque à família Praia.

★ ZANGA ENTRE BOMBEIROS

Chegou ao nosso conhecimento que, elementos do Corpo Activo dos B. V. de Esposende e de Fão, envolveram-se em desacatos, quando deveriam atacar um incêndio em Apúlia.

Pese embora a gravidade da situação, a zanga entre Bombeiros, cuja missão é acudir a calamidades sem olhar a quem, nem se deveria sonhar. No entanto, o problema terá resultado da comparação no local do sinitro das duas Corporações, assumindo o comando das operações a que primeiro chegou.

Ora, segundo o convénio entre ambas as Corporações, a sul do Cávado e Gandra a área é Fão e o restante do concelho, para Esposende. A discórdia terá sido esta e, o incêndio ateava-se em dois flancos: no mato e nos Bombeiros.

As instâncias superiores, a nível de Zona Norte, já têm conhecimento da zanga e das consequências e, bem assim, o Presidente da Comissão Técnica de Defesa da Floresta.

Soldados da Paz em guerra, nem ao diabo lembra!

★ MONUMENTO MEGALÍTICO INTACTO ESCAVADO EM ESPOSENDE

A descoberta de um novo monumento megalítico, designado por Mamoá da Cruzinha, localizado no concelho de Esposende, veio trazer maior interesse e valor arqueológico ao espólio existente nos serviços municipais.

As escavações efectuadas, numa primeira fase, entre 10 a 24 de Julho, com o apoio do Prof. Dr. Eduardo Jorge, da Universidade Portucalense e Director do Instituto de Arqueologia, prolongaram-se até Agosto devido à necessidade dos estudos.

De salientar, a importância da descoberta que se revelou de inexcusável valor, quer científico quer patrimonial. Por isso, a acção desenvolvida pelo conhecido investigador, revelou «a existência de um monumento megalítico funerário completamente intacto, facto de extrema raridade em Portugal», refere a informação prestada pelo Serviço de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende.

A descoberta vai, naturalmente, fornecer um incalculável manancial de elementos que o transformará em «referencial obrigatório no estudo do megalitismo peninsular e europeu».

Segundo dados fornecidos prevê-se que o monumento date do 3.º milénio A. C.

A importância do achado obriga a cuidados especiais, esperando-se das entidades oficiais e da população o melhor apoio e protecção.

★ JERUSALÉM: ANO XXXIII VISTA POR MILHARES

A exposição da miniatura da cidade de Jerusalém no período da vida de Cristo, foi um sucesso, sendo vista por milhares de visitantes que se deslocaram ao Centro Paroquial.

No acto da abertura, a que assistiu o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o pároco da freguesia de Sacramento, Lisboa, Padre Manuel Baptista Gonçalves Pedro, fez o elogio dos autores do trabalho, os irmãos José Maria e Casimiro Matias, referindo às 12 mil horas de trabalho na execução da maquete.

Deve dizer-se que os autores fagueiros foram ao menor, tal o cuidado e a preocupação artística. Os milhares de visitantes elogiaram a obra e, outro tanto, a iniciativa que se deve ao Dr. Orlando Capitão, com o apoio da Câmara Municipal e da Paróquia de Santa Maria dos Anjos.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA NÉLIA

★ FILATELIA: ESCULTURA

No dia 18 de Agosto entrou em circulação uma série de selos postais dedicados à Escultura, com reprodução de obras existentes em monumentos, museus ou espaços públicos, em Portugal.

Os selos desta emissão, são constituídos por obras consagradas: Cabeça de Agripina Maior; Anjo da Anunciação; São Marcos; Virgem da Anunciação; Virgem com o Menino; Arcanjo S. Miguel; Conde de Ferreira; A Viúva; Hino do Amor e Construção.

— A 6 de Setembro, a emissão é dedicada ao Congresso Ferroviário Mundial, com dois valores.

«A Associação Internacional dos Caminhos de Ferro tem por objectivo favorecer o desenvolvimento dos transportes ferroviários, intensificando as trocas de experiências entre os seus membros...», lê-se na apresentação da emissão dos selos.

— Outra emissão, a sair em 22 de Setembro, composta por três valores, é dedicada aos 450 anos da chegada dos portugueses ao Japão.

É em Tenagoshima, onde os portugueses desembarcaram, que se realiza o festival da Espingarda. Durante dois dias, por três vezes, milhares de pessoas evocam o primeiro encontro com os bárbaros do sul e evocam a introdução das armas de fogo...

★ AUTOMOBILISMO
J. FARIA APRESENTOU NOVO CARRO

Aproxima-se a época de ralis e José Faria, o piloto esposendense com excelente palmarés (4.º classificado na época anterior) vai participar no Campeonato Nacional de Ralis, iniciados, com perspectivas de entrar no Rali de Portugal.

Na apresentação pública do novo carro de competição, Opel ASTRA GSi 16V, 2.000 cm³ de cilindrada, com tracção dianteira, peso de 1.060 kg, potência 5 kg/cv, vai tentar melhorar a sua anterior classificação, contando com o seu navegador, V. Quintão, outro jovem esposendense.

J. Faria, na apresentação das provas em que vai participar, fez sentir dois pontos fundamentais: o novo carro e a sua potência, por isso, perspectivas de boas provas; os patrocínios, sempre imprescindíveis no apoio e na motivação do piloto. Desta feita, a IN TENSAI, ESPOAUTO, GALP, ETHOS, L.DA, MARTINS, COMPLETO & FARIA, L.DA, vão possibilitar a continuidade dos resultados deste jovem e promissor piloto nas provas nacionais, com relevância, no Nacional de Ralis iniciados/93.

RALI DE V. N. FAMALICÃO

Na abertura da época e com a participação dos melhores condutores nacionais, os pilotos de Esposende tive-

ram aceitável comportamento.

Assim, J. Faria, da ESPOSAUTO, no Rali de V. N. de Famalicão, na primeira parte teve problemas com os travões, obtendo, por isso, o 6.º lugar nesta secção.

A 2.ª parte decorreu melhor. Atacou e venceu duas classificativas. Por azar, viria a furar a 3 km do final da classificativa o que veio impedir de obter melhor, devido aos 14 segundos perdidos e que seria o necessário para atingir o 2.º posto. Contudo, ainda chegou ao 4.º lugar da geral, bom sintoma para o restante do campeonato.

Entretanto, Fernando Santos, radicado em Esposende por deveres profissionais, com a «sua nova arma» para o campeonato, obteve o 3.º lugar do grupo N e 20.º da geral. Promete no restante do campeonato.

★ ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS: DATA MARCADA

O Decreto-Lei que fixa a data de 12 de Dezembro para a realização das eleições autárquicas, será publicado dentro em breve.

Entretanto, o calendário está fixado, salientando-se: apresentação das listas concorrentes, entre 23 de Setembro e 18 de Outubro e, de seguida, a publicação das que forem autorizadas pelo Juiz da Comarca. Por isso, a campanha eleitoral terá início em 30 de Novembro e vai até 10 de Dezembro.

Os partidos com assento parlamentar já se movimentaram na preparação das listas das freguesias, enquanto os candidatos cabeças de lista à Câmara Municipal são já conhecidos: Alberto Figueiredo, pelo PSD/PPD; Dr. Manuel Beirão, pelo PS e Dr. Francisco Cubelo, pelo CDS/PP.

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da
Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende
Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Telef. 963699 — 4740 Esposende
Tiragem média mensal:
3.400 ex.
Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim
Corpo Redactorial:
Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Artur Jorge Costa
Correspondentes:
Manuel Alves Caselro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboua)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)
Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Celso Cunha
Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

ANTAS

FESTA A SANTA TECLA

Estas festas tradicionais realizaram-se no primeiro domingo de Setembro, com o brilho a que o povo já se habituou.

O programa, aliciente e convidativo, meteu várias bandas de música, ranchos e conjuntos, com fogo de artifício, culminando com uma vistosa serenata no rio Neiva.

Local aprazível, integrado na área turística do concelho de Esposende, próximo do mar, atraíu numerosos forasteiros. São as festas do povo que encantam e provocam satisfação das aldeias, sem outros divertimentos e lazer a que devem ter direito.

O trabalho da Comissão das Festas, bem intenso (por vezes incompreendido), merece os nossos parabéns pelo que realizaram.

CANOAGEM EM FOCO

Depois de participarem nas regatas de Gemeses, para assinalar a inauguração do Posto Náutico local, as equipas da Associação Rio Neiva estiveram nas provas de V. N. de Cerveira, desta vez, a contar para o calendário da Federação.

Antas, pelo que soubemos, vai ter um Posto Náutico a construir nos finais deste ano, previsão apontada recentemente por responsáveis concelhios. Por isso, será um apoio na continuação das actividades náuticas, na cultura física dos jovens e, também, para o desenvolvimento da modalidade, onde o rio oferece boas condições. — C.

APÚLIA

CENTENÁRIA EM FESTA

Apúlia viveu momentos eufóricos com a celebração do centenário de Joaquina Dias da Silva, natural da vila, acontecimento que reuniu os familiares seus descendentes.

O Salão Paraquial, a 18 de Agosto passado, devido à festa organizada, viveu bem esses momentos, com intenso júbilo. Mãe de três filhos, teve a sua consagração com Missa de Acção de Graças, seguindo-se o convívio, a que se associaram pároco, autarquia e entidades ligadas aos acontecimentos deste tipo, tendo-se prolongado até ao fim do dia.

«Jornal de Esposende» felicita a centenária apulense, com votos de ultrapassar, mais largo, o centenário.

BALEIA A DERIVA

Um aviso à navegação de objecto de grandes dimensões à deriva no mar, entre Esposende e Viana do Castelo, mobilizou as autoridades marítimas e administrativas da zona.

De facto, o volumoso objecto era uma baleia comum, de grandes proporções, que poderia provocar perigo à navegação, pelo a dar à costa, a sul da praia de Apúlia, já no concelho da Póvoa de Varzim.

Os meios, entretanto mobilizados, para se desfazerem do enorme cutáceo, foram de tal dimensão que se pensava na utilização de vários camiões de transporte para ser desfeita nas lixeiras municipais, hipótese posta de lado pelas inconveniências. Por isso, a Marinha disponibilizou os seus meios, arrastou a baleia para o alto mar, sendo afundada em local com cerca de 140 metros de profundidade e a cerca de 15 milhas da costa, em frente a Leixões.

Segundo informações da Delegação Marítima de Esposende, tratava-se de um e, não dois casos e, alertou as autoridades marítimas, para evitar problemas à navegação.

REFORMADO MORRE POR AFOGAMENTO

No dia 28 de Agosto, a sul da colónia de férias de Apúlia, Domingos Gonçalves Fernandes, 39 anos, reformado, natural e residente em Abade do Neiva, Barcelos, cerca das 13 horas, quando tencionava tomar banho no mar, caiu e prostrou-se nas águas, provocando-lhe a morte por afogamento.

Dado o alarme, compareceu no local uma viatura dos B. V. de Esposende que transportou o sinistrado ao Hospital de Fão, sendo aí visto e diagnosticado com doença súbita, ao que se julga, por indisposição digestiva e insolação, confirmando a morte.

No momento do acidente, o mar estava calmo, com os sinais de bandeiras a permitirem nadar. Todavia, o local está fora da área vigiada e não concessionada, nem sendo perigosa para os banhistas.

DESMANTELADO O ESPORÃO DE PEDRINHAS

Iniciaram-se as obras para desmantelamento do tão discutido esporão de Pedrinhas, em Apúlia, cujos trabalhos ficarão concluídos dentro de dois meses.

De momento e como 1.ª fase quanto à análise de comportamento, o esporão de Pedrinhas ficará reduzido a metade da actual comprimento, permitindo a passagem do fluxo das marés e da ondulação, até à linha de costa.

O Instituto de Conservação da Natureza que tem a jurisdição desta área de Apúlia, determinou o depósito da pedra sobranceira na pedreira de S. Bartolomeu do Mar, de onde foi extraída, aguardando uma futura aplicação. — C.

FORTE BOA

FIM DE VERÃO:

REGRESSO AO TRABALHO

A época de Verão é a mais alegre e festiva que o ser humano aproveita para visitar os amigos depois de um ano de trabalho. Queremos dizer, sobretudo, dos conterrâneos ausentes no estrangeiro, emigrantes e que aproveitam a quadra para recordar a terra onde nasceram e ver a família. Pois, tendo eles de recorrer aos países vizinhos ou distantes para

refazer a vida, justo é o descanso entre nós. Além de tudo, confraternizar e acompanhar o desenvolvimento local, em ambiente menos poluído, sem grandes confusões, entre pessoas de muita honestidade.

Terminaram as férias, voltam ao trabalho, a renovar a vida dura e difícil até o próximo ano.

CASAMENTOS

No dia 21 de Agosto passado casaram-se na Igreja Matriz de Fonteboa, Olívia Ferreira dos Santos, desta freguesia, filha de Avelino Gomes dos Santos Catarino e de Lurdes Ferreira Miranda, com Raúl Borges Gaspar, filho de Emílio Borges e de Florência Gaspar, naturais de Vila Pouca de Agualar.

A boda foi servida em Contriz, Póvoa de Varzim.

—Recentemente, Leonel da Cunha Pereira, 34 anos, desta freguesia, filho de Manuel Alves Pereira e de Adalina Gomes da Cunha, de Rio Tinto, radicados na freguesia, casou com Joaquina Martins Pereira, 24 anos, de Gemeses, filha de Laurinda de Sá Martins e de José Pereira. O casamento realizou-se na Capela de Santo Ovídio, Barca do Lago, e o casal fixou residência em Fonteboa.

—A 29 de Agosto realizou-se o casamento de Joaquim da Cunha Pereira, filho de Manuel Alves Pereira e de Adalina Gomes da Cunha, com Margarida Maria Furtado Pereira, filha de José Luís Ferreira e de Maria Furtado Morgado, naturais de Courel, Barcelos.

Os noivos, após o enlace, fixaram residência na freguesia.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Um grupo de crianças da freguesia, no dia 1 de Agosto, tiveram a sua Primeira Comunhão. No dia 5 seguinte, foi a Comunhão Solene de várias outras crianças mais idosas.

Fazemos votos para que a mensagem deste acto de fé lhes traga felicidades, seguindo os conselhos do nosso Pároco.

VER AS ESTRELAS

Quando no dia 11 para 12 do passado mês de Agosto toda a gente ficou horas a fio à espera de ver a chuva de estrelas, acabaram por ficar decepcionadas. Nada aconteceu, mas os cientistas, além de se enganarem, julgavam que ultrapassaram o Poder Divino.

SESSÃO DE ILUSIONISMO

Nos dias 12 e 14 de Agosto, Luís Cardinali e esposa, fizeram uma sessão de Ilusionismo junto da residência de Rafael da Vinha Escrivães. O casal, a viver desta actividade, trabalhou muito bem e deu-nos dois serões bem passados. Depois, a 15, fez umas sessões junto da praia fluvial e das atenções recebidas, o casal de ilusionistas agradece a recepção.

DAR SANGUE
É GANHAR UMA VIDA

FORJÃES

FÁBRICA DESTRUÍDA PELO FOGO

Na madrugada de 31 de Agosto, violento incêndio destruiu a fábrica de confecções de Gemercindo Rodrigues — Cruzcotex — um dia depois de retomar a laboração após as férias.

Desconhecem-se as causas do sinistro que mandou para o desemprego 130 trabalhadores, nalguns casos, casais e filhos. Contudo, revelaram, o equipamento fóra instalado há bastantes anos e, também, o reforço de energia eléctrica, teriam accionado uma qualquer inesperada avaria. Entretanto, sabe-se, antes de se alastrar o fogo a todo o edifício, ouviram-se estrondos violentos e, a partir de então, as chamas envolveram o complexo, vindo a destruir a boutique situada junto à estrada.

Compareceram no local as Corporações dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Barcelos, com todo o potencial disponível de ataque a incêndios e o máximo de efectivos, pois a fábrica, localizada nas trazeiras da residência do proprietário e do aglomerado central da vila, fez recuar pela sorte das habitações. Valeu a calma da noite e a pronta acção das Corporações de Bombeiros que não evitaram, mesmo assim, a destruição do complexo fabril.

A fábrica, segundo consta, preparava uma encomenda vultuosa para exportação. — C.

GANDRA

OBRAS DA JUNTA DE FREGUESIA

Terminaram em 16 de Agosto os trabalhos de conservação do edifício escolar, correspondendo assim a Junta de Freguesia, aos pedidos formulados pelos professores. Por haver um excelente entendimento entre Presidente da Junta e todas as professoras, fácil será concluir que, assim, vale a pena trabalhar pela freguesia.

Os trabalhos adjudicados à firma Joaquim da Costa e Sá, de Marinhãs, foram executados de acordo com o programa do concurso.

—No campo de jogos tiveram início os trabalhos de remodelação do balneário do Gandra Futebol Clube, abrangendo a totalidade dos actuais e por serem Insu-

ficientes. Depois de concluídos, o balneário do campo de jogos será dos melhores no concelho, mas só com obras desta envergadura é possível dar satisfação às necessidades básicas dos atletas. Aliás, do modo como têm defendido o bom nome da nossa terra, são dignos desta obra.

A Câmara Municipal de Esposende contribuiu com cerca de 1.100 contos em material, enquanto a mão de obra será custeada pelo orçamento da Junta de Freguesia, num total de cerca de 1.800 contos. A firma de Marinhãs, já referida, foi a executante da obra.

FUTEBOL DE CINCO

Organizado pela Direcção do Gandra Futebol Clube, realizou-se o torneio de futebol de cinco, com a participação de 7 equipas, todas de Gandra, que decorreu no campo de jogos do clube local.

O torneio decorreu de forma entusiasmada e acorreram bastantes adeptos e atletas, para aplaudirem a evolução e os resultados obtidos, porque participaram numerosos jovens da freguesia, o que representa progresso e interesse pelo desporto.

Felicitemos a organização pela iniciativa e, também, os atletas e dirigentes das equipas participantes.

EMIGRANTES EM FÉRIAS

Foi com alegria e satisfação que vimos, em férias, muitos dos nossos conterrâneos ausentes no estrangeiro, onde têm a vida organizada, sobretudo, em França, Argentina e Brasil.

Os emigrantes são uma força social que movimenta a freguesia no período de férias e são bons colaboradores nas iniciativas. É por isso que os devemos felicitar pela coragem e muita amizade pelas coisas da freguesia e por tudo quanto seja a favor e progresso local.

Que o tempo passado entre nós tenha sido o retemperar de forças e o arreigado favor patriótico.

Muitas felicidades, são os nossos votos. — C.

JAZIGO

Vende-se no cemitério municipal de Esposende.

Contactar telef. 96 16 04, António Ferreira, Esposende.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

VENHA VER A NOVA CIDADE, DE FÃO:

NÁUTICO-BAR

CLUBE NÁUTICO - FÃO

CAFÉ - SNACK-BAR - GELATARIA

ESPECIALIDADES
HAMBURGUER'S
CÁCHORROS

● FUTEBOL

NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Esposende - Lixa, 1-1

Como sempre... Pedro Duro!

Já começou o Campeonato Nacional da II Divisão «B», e com ele a participação do Esposende, perante o seu público, frente à estreante equipa do F. C. da Lixa, que demonstrou um civismo ímpar e que está contra a violência no desporto.

O resultado final deste encontro de 1-1, sendo o resultado da 1.ª parte, aonde se verificou um futebol bem disputado, mas com algumas arestas por limar, como é de se esperar.

Quando ao desfecho, o Esposende não merecia este resultado, porque foi a melhor equipa dentro das quatro linhas; e não mereciam ambas as equipas um árbitro tão fraco como este. Aliás, já estamos habituados a actuações habilidosas dos árbitros quando se joga com equipas da A. F. do Porto.

O árbitro Pedro Duro, que agora utiliza o nome de Pinto Duro, durante 97 minutos, ameaçou com as cartolinas os homens da Lixa e, sem ameaças, pune os homens da foz do Cávado. Não usou o msemo critério para ambas as equipas: dois pesos (duros) e duas medidas, e como dos fracos não reza a história, vamos continuar.

O Prof. Fernando Duarte e seu adjunto Teixeira, para este encontro, apresentaram a seguinte formação: Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge e Paulinho; Jô, Tozé, Lemos (Fonseca, 78') e Peixe; Jorge Leço (Petrôleo, 57') e Douglas.

Acção disciplinar: 50' cartão amarelo para Peixe, por atingir o adversário pelas costas, com a chuteira; aos 60' novamente cartão amarelo para o Esposende e, desta vez, para Tozé, porque o adversário, quando se dirigia para a grande área, foi tocado no pé de apoio. O 3.º e último cartão amarelo, também para o Esposende e para Lemos.

Quando aos golos, como já foi dito, foram marcados na 1.ª parte, sendo o 1.º aos 10 minutos de jogo, de cabeça, por intermédio de Afonso, através de um livre que não existiu. Mas, aos 34 minutos, depois de mais de 20 de massacre, Douglas fez a igualdade, depois de um livre directo, bem marcado por Lemos, à figura do guardião Neves, que foi impotente para segurar o esférico e, na recarga, Douglas marcou.

Resultado injusto para os homens da foz do Cávado; precioso empate do Lixa e uma péssima actuação do árbitro Pedro Duro, de Aveiro, auxiliado por Gonçalves Oliveira e Neto Coelho.

Marco - Esposende, 0-1

José Costa

3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

F. C. de Marinhãs não podia ter melhor estreia!

Começou o campeonato nacional da 3.ª divisão, no qual o F. C. de Marinhãs participa, pela segunda vez consecutiva.

E, tal como já havia acontecido na época passada, os marinhenses abriram com chave de ouro — uma vitória, correspondente a dois pontos. Começou, assim, bem, o F. C. de Marinhãs.

Depois do brilhante conseguido, com muito mérito, na época 92/93, os azuis e brancos são já tidos e conhecidos por candidatos aos primeiros lugares. No entanto, é bom não esquecer que esta formação marinhense sofreu profundas alterações na composição do seu plantel e, por isso, poderá, aqui ou ali, falhar porque alguns dos seus mecanismos não estão ainda, obviamente, «automatizados».

Ao que não restam dúvidas é de que a dupla Lelo Vieira/Lemos Ferreira possui um bom lote de jogadores que vão, certamente, fazer um excelente campeonato, caso não haja imponderáveis e outras forças negativas que tanto têm afectado o desporto português.

Resultado da 1.ª jornada:

Marinhãs, 1
Águias da Graça, 0

Neste jogo o Marinhãs alinhava com os seguintes jogadores: Mendes; Jaime, Zequinha, João Luís e Águas; Pelé (Pavão), Perrichon e Josué; Pedro Dias, Domingos (Antunes) e Nelinho.

O golo dos marinhenses foi apontado por Domingos. 2.ª jornada

Bragança - Marinhãs, 4-1

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª eliminatória

Marinhenses já passaram à segunda...

Marinhãs - Gondomar, 4-0

Teve lugar a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, na qual participaram apenas as equipas da 3.ª divisão e dos campeonatos regionais.

Na 1.ª eliminatória, o Marinhãs defrontou, em casa, o Gondomar, formação que milita na Divisão de Honra da A. F. do Porto. Foi um jogo bem disputado, com resultado favorável e justo para os marinhenses, mas os forasteiros mereciam ter marcado.

Face ao resultado, o Marinhãs passou à 2.ª eliminatória, que terá lugar no dia 3 do próximo mês de Outubro, então já com a participação de equipas da 2.ª divisão B.

Para este encontro os marinhenses alinharam com:

Mendes; Jaime, Zequinha, João Luís e Águas; Péle (Sousa), Perrichon e Antunes (Filipe); Pedro Dias, Domingos e Nelinho.

Os golos foram marcados por Domingos (2), Pedro Dias

e um defesa do Gondomar na própria baliza.

Arbitrou o Sr. Carlos Oliveira, de Aveiro, que produziu um bom trabalho.

JUVENIS

Varzim - Esposende, 7-2
Juvenis já trabalham...

No sábado passado, dia 4 do corrente, a equipa de juvenis da A. D. E. deslocou-se até à Póvoa de Varzim para defrontar a equipa local e apesar de sair goleada deu boas indicações ao jovem técnico Joaquim Jorge, que é o defesa do Esposende, para fazer uma época tranquila.

Com oito dias apenas e com dois ou três jogadores da época passada, a equipa do Esposende bateu-se bem com a equipa veterana do Varzim, estando até a vencer por 1-0, logo aos três minutos de jogo. O Varzim conseguiu empatar aos 37 minutos e depois fez o 2-1 quando o excelente guardião do Esposende, o jovem «João», se ter lesionado e substituído por Artur.

O golo do Esposende foi marcado numa jogada de insistência, por António, que, frente ao guarda-redes poveiro, fuzilou sem apêlo nem agravo. O 2.º golo do Esposende, golo de empate, bem marcado pelo Carioca numa bonita jogada de contra-ataque, não deu «chances» ao Varzim. Depois, com naturalidade, o Varzim mostrou a sua veteranaria e foi ampliando o «score» até aos 7-2, resultado final.

Comentário

Com oito dias de treino e, uma mão cheia de miúdos da época passada, Joaquim Jorge pode contar com estes, porque estão cheios de boas vontades e uma grande união entre eles.

Os miúdos não se intimidaram com a veteranaria do Varzim e muito menos com as camisolas.

Só espero que estes futuros «craques» do Esposende não se julguem os melhores do mundo e arredores, nada disso, devem ser humildes dentro e fora das quatro linhas, respeitando sempre o valor do adversário, mesmo sabendo que são mais fracos do que nós.

José Costa

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Oficialmente tiveram já início as provas da A. F. de Braga, em que participam equipas do concelho de Esposende.

Assim, no passado fim de semana de 11 e 12 do corrente, tiveram lugar os jogos da 1.ª eliminatória da Taça A. F. de Braga, com seguintes jogos:

Merelinense - E. Faro, 5-0
Gandra - Viatodos, 4-0
Pousa - Antas, 0-1
Apúlia - M. de Rates, 8-0

A 2.ª eliminatória decorrerá no fim de semana de 18 e 19 deste mês.

Entretanto estão já marcadas as datas para o início dos diversos campeonatos.

Então, em 26-9-93, começarão os distritais da 1.ª e 2.ª divisões.

Em 19-9-93 terá início o distrital de juniores, 1.ª e 2.ª divisões.

O começo do regional de juvenis está agendado para o dia 3 de Outubro.

A prova oficial para iniciados está prevista para 10 de Outubro..

Finalmente, para 21 de Novembro está calendarizado o início do distrital de infantis.

● ANDEBOL

Com vista aos compromissos da nova época, o Esposende Andebol Clube deu início aos trabalhos de preparação para a próxima temporada.

Deste modo, diariamente, a partir das 17,30 horas, no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, estão a decorrer os treinos para todos os escalões femininos, sob a superior orientação dos habituais técnicos e seus directos colaboradores.

● VOLEIBOL

Numa louvável e oportuna iniciativa da Câmara Municipal, com a colaboração já habitual e imprescindível do Esposende Andebol Clube, teve lugar, nas praias de Ofir, Suave Mar e São Bartolomeu do Mar, um Torneio de Voleibol, com duas variantes: a variante de 4 e a variante de 2.

Na primeira, participaram 25 equipas oriundas de Fão, Esposende e São Bartolomeu do Mar, que movimentaram 150 jovens.

A classificação final foi a seguinte:

1.º Pardais ao Ninho, Fão;
2.º Montanelas, Esposende;
3.º William Team, Esposende.

Na segunda variante, de-

nominada voleibol de 2, participaram 8 equipas, num total de 24 jovens.

A classificação final, neste modelo, foi como se segue:

1.º Irmãos Carlos; 2.º Os I.S.N.S.; 3.º Roger Spry.

Registe-se que foi mais uma iniciativa que atingiu, plenamente, os objectivos.

IV MARINHIADAS

Organizada pelo Clube Jovem das Marinhãs, decorreram ao longo de alguns meses, as 4.ªs Marinhãdas, actividade que fez movimentar algumas centenas de jovens, praticando desporto.

Não só pelos resultados alcançados mas pelo êxito conseguido, o Clube Jovem das Marinhãs está de parabéns.

Resultados de provas:

Atletismo, corta mato, benjamins masculinos, 1.º Rui Miguel; 2.º José Carvalho; 3.º Raúl Peixoto, todos Marinhãs.

Infantis masculinos, 1.º Alberto Sá, Sira, Aldreu; 2.º Pedro Leite, A. D. Anha; 3.º Joel Calheiros, Marinhãs.

Infantis femininos, 1.ª Paula Coelho; 2.ª Liliana Guimarães, ambas V. Gpimarães; 3.ª Sandra Rocha, Sira, Aldreu.

Iniciados masculinos, 1.º Manuel Silva; 2.º Joel Freitas; 3.º Nuno Teixeira, todos D. F. Holanda; 4.º José Miguel, Marinhãs.

Iniciadas femininas, 1.ª Sandra Gonçalves; 2.ª Susana Bravo, ambas V. Guimarães; 3.ª Sandra Leite, A. D. Anha.

Juvenis masculinos, 1.º Nuno Cepa, Marinhãs; 2.º José Rocha, Sira, Aldreu; 3.º A Helder Henriques, Vizela.

Juvenis femininos, 1.ª Dolores Pereira; 2.ª Filipa Oliveira, ambas V. Guimarães; 3.ª Sandra Capitão, Marinhãs.

(Continua na 7.ª página)

PUBLICIDADE

PREPARAR O FUTURO

Hoje em dia, sem diplomas, o futuro fica comprometido.

A Europa está aberta para todos — vence o mais qualificado.

A língua internacional é o inglês quer para o comércio ou indústria quer para os estudos.

A Universidade de Cambridge organiza exames em mais de 60 países e os seus diplomas são conhecidos e reconhecidos em todo o mundo.

Além de ser um factor preferencial para bolsas de estudo, também servem como elemento considerável no recrutamento e no progresso de carreiras dos funcionários de muitas empresas de prestígio em todo o mundo e em Portugal, como na Cimpor de Portugal EP, Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, Pingo Doce Distribuição de Alimentos, Securitas e muitas outras.

Em Esposende, o estudo aprofundado da língua inglesa e a preparação dos jovens para os exames do Cambridge passa pelo

ENGLISH CENTRE

junto aos Correios em Esposende, cujas inscrições se encontram abertas a partir de 17 de Setembro.

Contactar pelo Telef. 96 13 73.

JORNAL DE ESPOSENDE

■ 15 ANOS DE VIDA

Passaram-se os 15 anos do nascimento, feitos em 15 de Agosto de 1978, quando se preparava a festa da cidade. A gravura, da autoria de H. Körber, seria uma sugestão para a medalha co-

A muralha simboliza o passado e o interesse histórico de Esposende, o baluarte da defesa da embocadura do Cávado e a gesta marítima dos esposendenses; o barco, sugere a nossa voca-



memorativa do acontecimento. O seu custo ultrapassa as possibilidades financeiras do aniversariante. Ficou a intenção e o simbolismo. No entanto, tentaremos decifrar a mensagem.

ção turística, a indústria do futuro, mais a nossa actividade náutica; ao fundo, o monte, o campo, o rio, a paisagem, a bela silhueta de Esposende; JE — 15 anos, a sua velhice.

GEMESSES

Ministro da Educação inaugura Posto Náutico

(Continuação da 1.ª página)

a permitir que as freguesias comecem a possuir o equipamento de que necessitam para o seu desenvolvimento». E, diria, ainda: «como esposendense quis associar-me a todas as pequenas obras, são obras de todos nós e, oxalá, não falte a força interior para reclamar do Poder Central e Local as obras que, afinal, são para os nossos filhos. Por isso aqui me desloquei».

A finalizar, o Ministro felicitou o Presidente da Câmara pela obra realizada; ao Presidente do Grupo Desportivo, disse: «senti a sua mensagem. Vou apoiar o seu projecto em termos de equipamento, porque estes jovens, as crianças, bem merecem pelo esforço e empenhamento. Vamos apostar forte no desporto escolar», diria o Ministro, quando anunciou que o ano escolar começa a 15 de Setembro e será facilitado o acesso à prática do desporto a 200 mil jovens.

O Ministro, que no final regressou a Lisboa, fazia-se acompanhar da Vice-Governadora Dr.ª Filomena Bordalo, do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, do

Presidente da Assembleia Municipal, Vereador das Obras, Junta de Freguesia de Gemeses, Pároco e numerosos autarcas do concelho, técnicos e dirigentes da canoagem, autor do projecto Arq.º António Veiga.

Durante a tarde, cerca de 120 jovens, em fase de iniciação, disputaram provas de velocidade e de fundo, em representação de clubes da região norte.

Segundo Jorge Silva, Presidente do Grupo Desportivo, o Posto necessita de algum material de apoio, além de embarcações, entre outro equipamento para funcionamento e aprendizagem. Também os acessos ao rio, ainda difíceis, além da invasão das marés quando vivas. A cobertura do local com areia extraída do rio seria uma solução, além de elevar o nível do terreno pela média das marés, permitiria uma possível praia fluvial a servir a Barca do Lago.

O investimento atingiu os 25 mil contos e dispõe de «mangas», ginásio, balneário, sala de reuniões e bar, localizado frente à Quinta de Picotos, na margem direita, lugar de Clima, Gemeses.

OBRIGADO SENHOR PRESIDENTE!

(Continuação da 10.ª página)

uníssono admirando um ídolo, um Autarca modelo.

Aqueles como eu, que peregrinam desde 1960 por esta terra bendita, que acolhe como ninguém: os que trabalham, os que passeiam e os que descansam, sabem perfeitamente discernir o trabalho deste PRESIDENTE em apenas 44 meses.

Um PRESIDENTE com esta ténpera tem forçosamente de ser respeitado e amado. A prenda em apenso que este PRESIDENTE deu aos seus munícipes, tem uma enorme grandiosidade no contexto cultural e serve para aprofundar melhor a educação e o ensino de sucessivas gerações. Disse em apenso, porque toda a obra elaborada no exterior, foi colossal a todos os níveis. — No dia 19 de Agosto de 1993 — abriram-se e rubricaram-se mais duas páginas brilhantes na HISTÓRIA DE ESPOSENDE, ambas têm um nome no prólogo, escrito em relevo com letras d'ouro. Demarcará para sempre essa figura digna das suas páginas de glória: ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO.

Se nas outras terras de Portugal, existissem homens a oferecer presentes assim; estou certo, que não haviam bairros de lata, degradação social, atmosferas pestilentas, poluição ambiental, corrupções e infâmias a ofuscar a imagem de uma Pátria tão nobre e rica de valores.

Tenho um certo desgosto de não ter nascido em ESPOSENDE, porque, agora, sentir-me-ia orgulhoso e emocionado pela sua presidência e pela riqueza humana e espiritual que encerra.

Auguro-lhe SENHOR PRESIDENTE, mais duas décadas de permanência, não só ao serviço da CIDADE DE ESPOSENDE, mas honrando e prestigiando PORTUGAL.

E Deus permita, que nunca, em situação alguma, desapareça como Dom Sebastião teve de fazer, batendo-se pela Pátria na Batalha de Alcácer Quibir em 1578.

Foi fácil substituir EL-REI DE PORTUGAL, mas será muito difícil substituí-lo SENHOR PRESIDENTE.

O flagelo das gralhas

Nas edições de «Jornal de Esposende», em Agosto passado, saíram com bastantes gralhas, sempre incómodas e a descolorir o efeito aos textos. Mas, a pressa das férias, a saturação (pensamos nós), tem estes efeitos: as gralhas, e truncagens.

Aos autores, as nossas desculpas e, aos estimados leitores, a paciência pelos embaraços na correcta interpretação dos respectivos textos. Bem sabemos que as gralhas, são a praga deste século.

Rotário celebrou Esposende a Cidade

A nova bandeira de Esposende e seu concelho, com a elevação a cidade, motivou a realização de mais uma reunião festiva, a 13 de Agosto, no Hotel Nélia.

Após a saudação às Bandeiras e das palavras de boas vindas proferidas pelo companheiro Dr. Gomes do Vale, seguiu-se a apresentação rotária. No momento do presidente, o Eng.º Adelino Marques disse da sua satisfação que tinha em presidir à reunião e que assinala um facto transcendente na história de Esposende. O clube associou-se à oficialização da cidade. Saudou o Presidente da Câmara Municipal, a quem expressou o reconhecimento pelo esforço e empenhamento no processo que levou Esposende a cidade e, também, pela presença do Governador Rotário.

Ao som do Hino da Alegria, de Beethoven, duas jovens transportaram a Bandeira da Cidade de Esposende, que iria substituir a da vila, a qual, durante tantos anos, serviu o clube.

Em momento próprio, o companheiro Dr. Martins Oliveira fez uma breve intervenção sobre a elevação de Esposende a cidade, afirmando, a certo passo: é um evento que honra todos aqueles que, de qualquer forma, contribuíram com a sua inteligência, vontade, saber e trabalho para o desenvolvimento desta terra». E terminou, afirmando: «Santa Maria dos Anjos, a nossa Padroeira, Ela, melhor que nós, agradecerá a Deus esta mercê»...

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueire-

do, agradeceu o convite e diria da sua satisfação pela cerimónia e pelas palavras ali proferidas.

O Eng.º Adelino Marques deu por encerrada a reunião que demarcou a página que se voltou na história do clube e de Esposende.

Da autoria do Dr. Martins Oliveira, o soneto declamado pelo autor homenageia Esposende.

SAUDAÇÃO A ESPOSENDE

Cale-se a turba sem um só lamento
E os corações exaltem de alegria!
Os cépticos se ajuntem ao momento
E os demais aclamem este dia!

O sonho do Passado foi alento
Pois o seu querer é fé qu'em nós havia!
Com círios s'exumou o desalento
Porque o Futuro aqui já existia!

Erga-se ao Céu o brado e o fervor
De quem a esta terra tem amor
E a bendiz na sua Crisandade!

Somos guião e somos uma voz
E com o coração de todos nós
Saudamos-t'Esposende! Ó Cidade!

Banho Santo Romagem contra o medo?

Devido a lapso da Redacção, o texto que publicamos em 18 de Agosto, sobre o título, é da autoria do Dr. Peixoto Maranhão, de Mar, que foi o Bibliotecário de Esposende.

Na ocasião, o texto saía sem nome do autor, pelo que são devidas desculpas.

OS CORREIOS NA HISTÓRIA DE ESPOSENDE

■ O SELO DO AMERICANO

Um selo postal carimbado nos Correios de Esposende, em 20 de Dezembro de 1906, regressou à origem por intermédio de cidadão americano.

O mister Ed, abreviatura de Edmond, um californiano casado com uma portuguesa



e que fôra oficial de Marinha nos E. U. A., radicou-se em Fão. Era um apaixonado por selos postais (mau coleccionador, como se classificou) e, certo dia, mostrou um selo postal, nitidamente carimbado nos Correios de Esposende, emissão de D. Carlos, perfeito e bem estimado.

De facto, era um fenómeno e, mais ainda, quando contou a história do seu aparecimento. Disse, então: num dos portos de Singapura, onde aportava bastas vezes, no deambular pela cidade, viu uma carteira de selos portugueses, já usados. Açou-os interessantes e adquiriu-os e, mais tarde, ao abrir a carteira, deparou com o selo carimbado em Esposende. Daí, guardou o selo até na estadia de Fão, encontrou, de novo o selo e vai de o oferecer a quem julgou capaz de o tratar. Assim aconteceu.

Volvidos, já naquela época, 76 anos — estávamos em 1982 — o regresso do selo às origens era merecedor de notícia, que deu a volta ao Mundo através das agências noticiosas nacionais.

O mister Ed regressou à Califórnia, aí faleceu, há uns anos. E, pela amizade que nos uniu, esta curiosa história dos Correios.

A. COSTA

DIA DO MUNICÍPIO E DE ELEVAÇÃO DE ESPOSENDE A CIDADE

■ ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

tiva, a presença de dois Ministros e dois Secretários de Estado, o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Dr. Joaquim de Carvalho, so- lenizaram os actos que nos elevaram ao conceito das terras nortenhas.

A recepção às entidades e convidados ocorreu na Praça do Município, com Banda de Música e a guarda de honra pelas Corporações de Bombeiros de Esposende e de Fão.

★ A HISTÓRIA DA CIDADE

Depois das honras às Bandeiras, na Igreja Matriz, celebrou-se Missa Solene a que presidiu D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga em representação do Prelado da Arquidiocese. Na homilia, referiu-se às graças a dar a Deus pela nova situação e contribuir, assim, para a melhoria da sociedade, nomeadamente, os graves problemas ambientais.

A comitiva ministerial, que incluía o Presidente da Câmara e a Vereação, Governador Civil de Braga, Secretário de Estado do Ambiente e Deputados pelo Círculo de Braga, deslocou-se ao Edifício do Teatro Clube que, adaptado a Museu Municipal a projecto do Arquitecto Bernardo Ferrão, foi inaugurado, sendo apreciadas as obras de Henrique Medina e de actividades relacionadas com a pesca e agricultura; o resultado de pesquisas arqueológicas e de artesanato, sobre turismo e construção naval, entre outras.

No Auditório Municipal, depois de obras de adaptação da sala de cinema, ocorreria a Sessão Solene, talvez a mais apetecida nesta data histórica. É que o Grupo Coral cantou o que poderá vir a ser o hino de Esposende, bastante aplaudido, seguindo-se a palestra histórica proferida pelo Deputado Eng.º Oliveira Martins. Referiu-se aos primórdios de Esposende, a sua evolução ao longo dos séculos, até chegar aos nossos dias. E vaticinou o que poderá ser a nova cidade, em todos os seus sectores, embora a evolução tenha transfigurado a secular vila. Todavia, a condição de cidade da beira-mar tem de dinamizar os projectos com vista ao futuro e o seu desenvolvimento sócio-económico. Esposende, vocacionada para o turismo, pesca e agricultura, terá de procurar a melhoria das infraestruturas e os equipamentos. Daí, afirmar: «pouco se avançou no domínio das pescas e na navegação de recreio na área do estuário». Porém, acrescentou: «um programa plurianual aprovado em Junho de 1988 por despacho do então Ministro

das Obras Públicas, tem sido um parto doloroso para os serviços do Estado...» Veio a justificar a elevação de Esposende a cidade e, a terminar a sua palestra, disse: «A decisão por unanimidade tomada pela Assembleia da República foi tão acertada como aquela que D. Sebastião tomou fazendo de nós cabeça de um belo concelho de Entre Douro e Minho».

★ HONRA E MÉRITO

Há quem sinta orgulho de ser esposendense, afirmação significativa de que Esposende tem alterado a sua face de vila com mais de quatro séculos de vida. E o mérito e a honra espelha-se nas distinções atribuídas. A entrega das condecorações, que foi alvo de algumas críticas pela escolha, era o momento mais solene do dia. O Executivo, por unanimidade, em reunião de 29 de Julho, aprovou a lista dos agraciados, e as 15 medalhas contemplaram ministros, sacerdotes, instituições, personalidades que se devotaram ao bem público. Por isso: Desportivo de Apúlia, representado por Joaquim Morgado, Medalha de Mérito Desportivo; Medalha de Mérito Cultural: à Ronda de Vila Chã, representada pelo Dr. Manuel Mariz; Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, representado por Agostinho da Silva; ao Dr. Agostinho Rua Reis e ao Prof. Dr. Brochado de Almeida; Mérito Municipal atribuídas aos Párcos: Mons. Baptista de Sousa, Esposende; Padre Dr. Justino Moreira da Silva, de Forjães; Padre Aveilino Peres Filipe, de Marinhas; Padre Torcato Moreira, de Fonteboa; Medalha de Honra do Concelho, atribuída: Santa Casa da Misericórdia de Fão, representada por Valdemiro Lopes Cardoso; Santa Casa da Misericórdia de Esposende, representada pelo Dr. Manuel Maria M. Costa; Bombeiros Voluntários de Fão, representada por Dr. Norberto Manuel Silva Mota; Comendador Dr. Manuel Queirós de Faria; Eng.º Couto dos Santos, Ministro da Educação; Dr. Luís Marques Mendes, Ministro Adjunto e da Juventude.

O Dr. Marques Mendes na sua intervenção, diria da simpatia da afirmação inscrita no livro de honra do Museu, «cada vez mais sinto orgulho de ser esposendense», seria motivo para agradecimento pela distinção, considerando-se esposendense por ser, aqui, onde passa o tempo de férias. Por isso, do que tem feito por Esposende, aproveitou um velho provérbio: «Deus te ponha a virtude... Eu cá, fiz o que pude!» Referiu, ainda, o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) a financiar pela Comunidade Europeia e que be-

HENRIQUE MEDINA No Museu Municipal

Integrada nas comemorações do Dia do Município e de elevação de Esposende a cidade, 15 trabalhos do Pintor Henrique Medina, estiveram em exposição, assinando, assim, a inauguração do edifício do Teatro Clube, adaptado a Museu Municipal.

Na sala reservada a exposições temporárias, no rés do chão, os 15 trabalhos de Medina, propriedade de particulares, estiveram patentes ao público, a maioria deles, datados de 1921 quando da estadia do Pintor em Paris. As obras, embora conhecidas, não estavam devidamente identificadas, nem constavam em catálogo. Deixaram maravilhados muitos dos admiradores de H. Medina. Isto não impede que se louve a iniciativa e ao solene acontecimento, demarcando nova época cultural em Esposende.

Os trabalhos expostos deliciaram os visitantes e, de facto, «a genial obra de Medina continua intacta e a impor-se à admiração e ao respeito gerais, com possível projecção crescente nas futuras gerações»...

A exposição, que assinala a inauguração do Museu Municipal, é a homenagem que o artista recebe, por merecimento próprio, pela divulgação de Esposende na sua vasta obra, Aliás, quando da inauguração do Atelier-Museu, em 5 de Julho de 1985, o genial Pintor disse a «Jornal de Esposende»: «tudo isto serve para civilizar as pessoas»... e, ainda, «a minha arte é o hino à paz, harmonia, bondade»... Acrescentamos: «ao culto da personalidade do Artista».

beneficiará o país sem esquecer Esposende, a que referimos na oportunidade.

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, salientou, depois de justificar as distinções municipais, que a elevação a cidade «não é sinal de paragem», antes a motivação e a perenidade do concelho a que pertencemos. Não terminou o seu discurso. A comoção impediu-o de continuar, sendo ovacionado pelos inúmeros convidados e entidades presentes.

Na Estalagem Zende, decorreu o almoço oferecido a 450 convidados, entre governantes, autarcas e representantes de entidades concelhias e distritais.

Durante a tarde e noite, várias manifestações culturais e recreativas assinalaram esta data histórica.

De salientar, a participação activa de associações, clubes, representações culturais e recreativas do concelho, em todas as cerimónias.

UMA PASSAGEM (TURÍSTICA) PELO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO STRUTHOF

Por MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

(Continuação da 10.ª página)

nas cerâmicas destinadas a guardar os restos humanos que serviram para experiências, amontoam-se como fósseis da história. Ao lado, jaz a mortífera mesa branca, forrada a azulejo e de interstícios alargados, por onde correram litros de sangue e em nome da ciência se esventraram corpos vivos de cobaias que corriam, sem saber, para o juízo final. Assinalado por uma grande chaminé — outrora levada ao rubro pelos corpos em incineração, deparamos com o forno crematório, de portas abertas e padiolas em posição de serviço. No chão alguns sapatos que restaram do produto combustível e, mesmo ao lado, um painel com nomes de resistentes franceses que tiveram a infelicidade de prestar um serviço aos Comandos SS de Struthof. Os seus corpos aqueceram milhares de litros de água que serviram para gáudio dos soldados alemães.

Saimos em silêncio. Olhamos duas grandes tulhas, verdejantes, e quisemos saber a mensagem de algumas lápides que aí se encontravam. Ficamos horrorizados. Aqueles montes de terra não eram mais do que toneladas de cinzas humanas que saíram do forno crematório. O gemer dos espíritos paira no ar.

Retomanos a rampa de acesso. Dezenas de plataformas, agora despidas, serviram de base aos pavilhões onde se amontoavam os deportados. Fechamos por momento os olhos. Ouvimos o barulho das botas alemãs que em marcha triunfal recebiam com a saudação nazi, a visita inesperada de Himmler. Num breve discurso aos oficiais, quase que pudemos ouvir as suas palavras «todas as pessoas cuja existência podia ser perigosa para o Reich, deviam desaparecer sem deixar rasto na noite e na bruma do desconhecido».

Bem distante, e querendo mostrar tratar-se de uma vivenda inofensiva destinada a banhos, deparamos com a Câmara de Gás. Aí era a meta final de milhares de deportados. Enganados, pois julgavam ir para um local de desinfestação e higiene, homens, mulheres e crianças, despiam-se e acotovelavam-se em pequenas salas. Inesperadamente a porta de ferro fechava-se e ouvia-se o correr de pesados ferrolhos. Através de pequenos orifícios existentes no tecto, começava a sair o Cyklon B que, pouco a pouco, cumpria o seu papel de arma mortífera. Os corpos eram levados para valas comuns nas antes eram despojados de objectos de valor. Cumpria-se assim, o principal objectivo de Hitler e seus correligionários. Procurava-se obter uma raça pura.

Aproximámo-nos da porta de saída mas antes passamos por um pavilhão onde se guardam memórias deste campo. Reportagens fotográficas elucidam os momentos vividos, as visitas dos Chefes das SS, a história de milhares de anónimos que pereceram às mãos de descontrolados e histéricos soldados.

Voltamos as costas a Struthof. Reparámos numa placa que apelava ao silêncio e à reflexão. Pedia-se que a nossa geração não permitisse que Struthof se repetisse. Enganaram-se aqueles que fixaram tal apelo. A geração de noventa, numa atitude de avestruz, esconde-se perante o drama da Jugoslávia. Alguém, daqui a uns anos, escreverá, algures na Bósnia ou na Sérvia, «AQUI REPETIU-SE STRUTHOF».

Campo de Concentração Struthof, 27 de Agosto de 1993.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

Recente despacho criou a Escola Profissional de Esposende que iniciará a sua actividade no corrente mês de Setembro, no edifício das Escolas Amorim Campos, em Fão.

A Escola vai ministrar dois cursos, vocacionados para a zona: técnico de mesa-bar e técnico de Turismo. Para o efeito, serão condições de admissão, para mesa-bar: jovens que tenham concluído o 6.º ano de escolaridade; técnico de turismo: jovens

com o 9.º ano de escolaridade.

O regime de criação, organização e de funcionamento das Escolas Profissionais regulam-se pelo Decreto-Lei 70/93, de 10 de Março, onde se encontram as respectivas regras.

Os interessados devem dirigir-se ao Gabinete de Informação da Câmara Municipal de Esposende, para inscrições ou outras informações.

Jornal Desportivo

(Continuação da 4.ª página)

TÊNIS DE MESA

Cadetes masculinos, 1.º Márcio Enes; 2.º Teodorico Enes; 3.º Nuno Ferreira; 4.º Dominique Lemos, todos Marinhas.

Seniores masculinos, 1.º António Sá; 2.º Paulo Cepa; 3.º Jacinto Martins; 4.º João Luís Novo, todos Marinhas.

Seniores femininos, 1.ª Sandrine Abreu; 2.ª Sílvia Abreu; 3.ª Carla Patrícia; 4.ª Carla Vassalo, todos Marinhas.

BILHAR

1.º A. Lemos Ferreira; 2.º Carlos Vassalo; 3.º Abreu Lemos, todos Marinhas.

BASQUETEBOL

1.º Universidade do Minho; 2.º Gil Vicente; 3.º Clube Joventim das Marinhas.

I GRANDE PRÉMIO IV MARINHIADAS

Xadrez, 1.º Domingos Silva, Barcelinhos; 2.º Martinho Abreu, C. J. das Marinhas; 3.º José Gonçalves, Braga.

Atletismo, 2.000 metros, 1.º Rui Oliveira, V. Guimaraes; 2.º José Gonçalves, Braga; 3.º Domingos Silva, Barcelinhos.

Ténis de Mesa, 1.º Vítor Silva, Grundig; 2.º Domingos Silva, Barcelinhos; 3.º Bernardino Alves, Vizela.

Geral por pontos, 1.º Domingos Silva, Barcelinhos; 2.º Vítor Silva, Grundig; 3.º Rui Oliveira, V. Guimaraes; 4.º Bernardino Alves, Vizela; 5.º Martinho Abreu, C. J. das Marinhas.

★ CANOAGEM

CAMPEONATO DO MUNDO

Belmiro Penetra, do C. N. de Fão integrou a selecção nacional na classe K4 e K2, nas regatas do Campeonato do Mundo.

Das provas efectuadas, em K4, a tripulação nacional classificou-se em 8.º lugar e na de K2, em 6.º.

Embora pareça insatisfatória a pontuação das tripulações nacionais com o Belmiro Penetra, estão incluídas nas 10 melhores do Mundo, posição considerada boa, segundo os técnicos nacionais da modalidade.

—No decorrer do período balnear, o C. N. de Fão teve actividade intensa. Na modalidade de Windsurf, as acções de iniciação captou alguns praticantes, possibilitando uma maior expansão desta modalidade náutica, mais intensa entre 9 e 21 de Agosto.

—Igualmente, com vista aos torneios abertos, o clube conheceu actividade invulgar, sobretudo, na captação de jovens praticantes. Daí resultou boa representação nas provas de Gemeses e de V. N. de Cerveira.

—Os turistas estrangeiros, neste período de férias, procuraram a canoagem como forma de exercício, fa-

zendo percursos de subida do rio Cávado, alguns deles satisfeitos pelas condições oferecidas.

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje, exarada de folhas 88 e quintes do livro de notas para Escrituras Diversas número sessenta e um - C, deste Cartório, na qual RAQUEL GONÇALVES CALHEIROS, viúva, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho, e nela residente no lugar de Cepães, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de pastagem, no sítio da Redonda, na freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ildina Rodrigues Peixoto, do sul com António Gonçalves Marques, do nascente com Olindo Martins Domingues e outro, e do poente com Dunas da Praia, não descrito na Conservatória do Registo Predial respectiva e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 4344, com o valor patrimonial de novecentos e dezasseis escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido, na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original. Esposende aos dois de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PALAVRAS

Sem palavras

Capazes,

Nem fortes, nem suaves

Nem ríspidas ou estridentes,

O diálogo é mais íntimo, mais calmo

Mais nosso!

Palavras surdas

Em multidões em fervor,

Palavras soletradas

Em fugas do olhar,

Palavras cativam

Um gesto, um gosto

Um sonho!

Palavras sinceras,

Sérias ou históricas

Palavras...

Com espírito, com alma

Com sol!

Joana Luísa Lopes Torres Matos
Inéditos

(Do livro em preparação «Pedaços»)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo, exarada a folhas oitenta, verso, do livro de Escrituras Diversas número sessenta e um - B, deste Cartório, JOAQUIM MARTINS BARRETO e mulher MARIA DE LOURDES FERREIRA DE ALMEIDA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residem no lugar de Criaz, e ela da freguesia de Estela, do concelho da Póvoa de Varzim, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio urbano, que consta de casa com dois pavimentos destinada a habitação, com um logradouro, no lugar de Criaz, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a superfície coberta de oitenta e sete metros quadrados e logradouro com trezentos e trinta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Martins Rei e outro, do sul com Manuel Martins do Monte e outros, do nascente com Maria Salgueira e do poente com Caminho de Servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1614, com o valor patrimonial de cento e oitenta e dois mil quatrocentos e vinte e nove escudos e o atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e têm mantido, na posse e fruição do mesmo prédio há

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje, exarada de folhas 95 verso e seguintes do livro de notas para Escrituras Diversas número três - D, deste Cartório, na qual JOSÉ FERNANDES PEREIRA DE CARVALHO e mulher MARIA CÂNDIDA TEIXEIRA JACQUES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela residentes no lugar do Monte, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico que consta de pinhal e mato, no sítio do Monte de Antas, na freguesia de Antas, deste concelho, com a área de mil cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Filomena Barros Viana, do sul com Alcides Rolo Viana Torres, do nascente com Monte & Monte, Limitada, e do poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 443, com o valor patrimonial de mil oitocentos e trinta e um escudos e o atribuído de

DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e têm mantido, na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo e aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos sete de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PUBLICAÇÕES

História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos

Em sessão pública no Centro Paroquial de Esposende, fez-se a apresentação e lançamento do livro sobre a História Religiosa da nossa paróquia, da autoria de Monsenhor Baptista de Sousa, um investigador e difusor da actividade religiosa de Esposende.

O volume agora lançado apresenta muitas novidades e, por isso, constitui um precioso roteiro histórico. No preâmbulo, o autor afirma: «O presente volume procura ser a descrição de um templo de vida que, à sua volta, se foi desenrolando no decurso dos últimos 5 séculos», correspondendo, assim, ao tempo e vida da povoação de agricultores, depois de pescadores, por volta de 1570.

Nesta obra, revemos os esforços dos esposendenses do século XVI quando em busca da sua autonomia. Esposende tem história, não só trágico-marítima, mas a religiosa. Aliás, as duas juntas, valorizam este burgo centenário. Daí, o interesse e a valia da bora.

Numa primeira leitura, vemos que o livro vale pelo conteúdo e arrumação dos temas abordados, ilustrado, bem documentado e capa atractiva. Mas não se julgue o seu valor pelos artefactos. Recomendamos a leitura, atenta e cuidada, pela história e pelos exemplos apontados.

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo e aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende aos trinta de Agosto de mil novecentos e noventa e três.

A Escriturária Superior,

a) Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves

Esposende Regional

PALMEIRA

GRUPO FOLCLÓRICO EM ACTIVIDADE

Renascou com entusiasmo a actividade folclórica em Palmeira, uma tradição que se enraíza, após um interregno que acarretou algumas consequências negativas quanto à divulgação etnográfica local, uns anos antes, bem pujante.

Integrado no Centro de Investigação Cultural de Palmeira de Faro, um grupo de responsáveis constituído por: Fernando Faria, António Norelho, António Manuel Rossas e Manuel António Faria, assumiu a fundação do folclore que, sabe-se, encontra-se em fase de desenvolvimento, renascendo a etnografia de que Manuel de Boaventura foi promotor e um incansável investigador nesta região.

Nada se perdeu, segundo nos informou Carlos Faria, autarca de Palmeira de Faro. É que espera o grupo, intensa actividade frente ao público, tendo actuado já, em Marinhãs, Perelhal e Esposende. — C.

RIO TINTO

CORTEJO DE OFERENDAS: UMA FESTA

No dia 8 de Agosto passado, conforme noticiamos na edição de 1 de Agosto, a freguesia organizou um cortejo de oferendas em favor das obras de restauro da Igreja Matriz, já em curso. O rendimento, pela informação recebida, foi de 3.500 contos. É verdade que o povo foi generoso e bom e, por isso, Deus não deixará de recompensar a quantos apoiaram este cortejo com as suas ofertas.

Para lá do rendimento, foi um alegre e festivo acontecimento e tivemos o gosto de ver actuar, em palco, o Rancho das Noivas de Rio Tinto. Os seus cantares e danças populares agradaram e damos os parabéns à organização, com desejos de que há que continuar. Temos uns trajez riquíssimos e, parar, é morrer. Dois ranchos numa freguesia será de louvar, quando se pretende divulgar os nossos usos e costumes.

Entretanto, o Rancho das Lavadeiras continua com a mesma animação, como até agora, com tendência para melhorar. Este Rancho, durante o mês de Agosto, fez quatro actuações: a 12 na cidade de Esposende; em 13, 19 e 26, em Ofir.

CASAMENTO

No dia 14 de Agosto, realizou-se o casamento dos jovens: Elvira Maria Oliveira Miranda, 22 anos, de Rio Tinto, filha de Manuel Moreira de Miranda e de Maria da Cruz Oliveira; José Luís da Fonte Faria, 24 anos, de Vila Seca, Barcelos, filho de Joaquim Mariz de Faria e de Laurinda Gomes da Fonte. O jovem casal radicou-se na freguesia.

«Jornal de Esposende» deseja ao simpático casal eterna lua de mel.

FALECIMENTO

Esmael Francisco Barros, natural desta freguesia, 78 anos, faleceu a 30 de Agosto, em consequência de acidente de viação.

O extinto, todos os anos, fazia a sua peregrinação a Fátima em bicicleta de pedal, pela devoção a Nossa Senhora de Fátima. Este ano, o esforço e a devoção, foi interrompido devido ao fatídico acidente. Embora transportado ao Hospital de S. João, Porto, não resistiu aos ferimentos e veio a falecer.

Paz à sua alma, sentimentos de pesar aos familiares.

O SACRIFÍCIO DAS PROMESSAS

Para se obterem as graças e os milagres do Altíssimo, Deus Nosso Senhor não exige impossíveis, como tantos cristãos usam: rastejar, percorrer longas distâncias de joelhos, meter-se em caixão, deslocar-se sem falar, rolar pelo chão, entre outras atitudes que não é recomendável pelos princípios de Fé e de Religião Cristã.

A caridade não obriga a tais exageros e os sacerdotes, tantas e tantas vezes, aconselham a redimir essas promessas e actos, igualmente piedosos e de sacrifício, mas humanos, dignos das pessoas. — C.

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo exarada a folhas oitenta e oito, do livro de Escrituras Diversas número sessenta e um-B, deste Cartório, DOMINGOS XAVIER DA COSTA e mulher MARIA CÂNDIDA GONÇALVES RIBEIRO NEVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela residentes no lugar de Guilheta, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de Pinhal e Mato, no sítio de Cachadas de Bedulhos, na freguesia de Antas, deste concelho, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Matos Victorino, do sul com Joaquina Gonçalves Costa, do nascente com Fazenda Nacional e do poente com José Maria Silva Machado, não descrito na Conservatória do Registo Predial respectiva e inscrito na matriz sob o artigo 1325 em nome do primeiro outorgante, com o valor patrimonial de mil trezentos e setenta e três escudos e o atribuído de dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende aos três de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A Esc. Sup.

a) Maria Clementina Ferreira Araujo Gonçalves



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 1193

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 26-3-93 foi concedido a MARIA ADÉLIA GONÇALVES AFONSO QUINTÃO o alvará de loteamento n.º 1/93 para um terreno sito no lugar da Igreja, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 4.546m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Forjães sob o artigo 337 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número 00318/200989 e com as seguintes confrontações: norte com António Miranda Vila Verde; sul com Caminho; nascente com Maria Eva Silva e Sá e do poente com Caminho.

O loteamento é constituído por oito lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 637m² e um fogo; lote n.º 2 com a área de 612m² e um fogo; lote n.º 3 com a área de 594m² e um fogo; lote n.º 4 com a área de 576m² e um fogo; lote n.º 5 com a área de 540m² e um fogo; lote n.º 6 com a área de 486m² e um fogo; lote n.º 7 com a área de 396m² e um fogo e lote n.º 8 com a área de 255m² a doar à Câmara Municipal.

O pedido de licenciamento do presente loteamento teve pareceres favoráveis da Comissão de Coordenação da Região Norte, dos S. M. A. S. e da E. D. P. e ficou sujeito às seguintes prescrições: pavimentação da baía de estacionamento e alargamento do caminho; rede de abastecimento de água; rede de águas residuais; rede de energia eléctrica; cedência ao domínio público da área de 655m² para alargamento do caminho e baía de estacionamento; apresentação de garantia bancária no valor de um milhão novecentos e cinquenta mil escudos.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município, publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 11 de Agosto de 1993.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

VENDE-SE

Quintinha em Curvos; viaturas Ford Taunu/12 M, como novo, de 1966; Fiat/600 D, de 1962, impecável.

Contactar telef. 981776 ou 982505 até às 19 horas.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

EM APÚLIA

BÉBÉ MORTO POR ASFIXIA

(Continuação da 1.ª página)

causa de tal imprevidência, a morte. Logo os tios, resolveram comunicar o facto à GNR de Prado que, por sua vez, contactou o Posto de Esposende, tendo informado que tudo decorria com normalidade e o caso estava deslindado. De facto, o Tribunal Judicial de Esposende determinou a autópsia do bebé que, de acordo com o relatório médico legista, «teve morte por golpe de calor que provocou uma desidratação aguda». Aparentemente, estava em suspeita o abandono da criança, mas tal não se confirmou pois os

pais acompanharam todos os passos até ao momento do funeral dos restos mortais da criança. No entanto, nova reviravolta veio alterar a situação quando era dada autorização para ser feito o funeral. «Não temos dinheiro para o funeral», disseram os pais, fazendo tenção de se retirarem. Valeu então o Pároco de Esposende, Mons. Baptista de Sousa, com o apoio de José Azevedo, da Agência Funerária, que entenderam ser devido um acto de caridade e de misericórdia (enterrar os mortos) e assumiram esses custos.



LAURA GOMES FERREIRA

AGRADECIMENTO

Os sobrinhos vêm por este meio agradecer às pessoas que nos acompanharam neste doloroso acontecimento, a morte inesperada da saudosa extinta e, bem assim, às que assistiram à Missa de 7.º dia.

Esposende, Agosto/93.

Os sobrinhos

Esposende por dentro

★ BIBLIOTECA MUNICIPAL EM HORA DE CONTO

Terminaram as férias. Retomam-se as actividades na Biblioteca.

Dia 10 de Setembro, o vídeo de animação com «As novas Aventuras de Lassie», iniciou a actividade, mas no dia 15, 10 horas, continua com «Alvim e os Esquilos», de Andy Gaskil, legendado em português.

Na Sala de Hora do Conto, dia 15, «Histórias de Bichos», de Luísa Ducla Soares; dia 29, «A Menina Feia e outras Histórias», de Isabel Maria Vaz Raposo.

Não deixem de visitar a exposição «Iconografia Esposendense», mostra de pintura e desenho alusiva ao concelho.

Grupos com mais de 10 elementos devem fazer marcação prévia.

★ FAROL VAI NO 4.º DIRECTOR

Com três anos de vida e o «Farol», publicação quinzenal da cidade, vai já no 4.º Director.

O Dr. Jaime Ferreira, jovem componente do elenco directivo do Forum, interinamente, vai assegurar as funções de Director até que em Novembro seja nomeado o definitivo, informou o Dr. Tito Sá.

Sabe-se que divergências internas, com atitudes classificadas de impróprias, levou a Direcção da entidade proprietária da publicação, a demitir o anterior. Como é evidente, o proprietário tem a faculdade de demitir livremente o Director, e deliberou sem necessidade de invocar razões, mesmo de ordem sentimental, apoiado, certamente, na Lei de Imprensa, aprovada pelo Decreto-Lei 85-C/75, isto é, legislado no período do gonçalvismo.

★ CATRAIA LANÇADA À ÁGUA

Houve festa na Ribeira, em 19 de Agosto, quando deslizou pela carreira do Cais Velho, a versão da catraia de Esposende, embarcação que divulgamos como repositório das tradições marítimas locais.

A cerimónia, que se assemelharia aos «bota-abaixo» de navios e traineiras construídos nos estaleiros navais, fez reunir entidades oficiais e convidados, além de muitos curiosos ávidos de actos a recordar os bons velhos tempos.

A catraia entrou nas águas do Cávado, deslizou com alguma imponência, embora incompletamente aparelhada e sem os rigores, sobretudo em tripulação, fazendo destoar a cerimónia. E lá está, ancorada junto ao estaleiro velho, à espera da vela, para fazer provas de mar, como convém e como era de uso.

★ Pousada da Juventude: INAUGURAÇÃO ADIADA

Não foi confirmada, até ao momento, a visita ao concelho de Esposende do Primeiro Ministro, Prof. Cavaco Silva, para inauguração da Pousada da Juventude, em Fão.

A data prevista para a visita, 19 de Setembro, conforme informação do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, não foi confirmada. Há razões que, ponderadas, tornam a data inconveniente, prevendo-se, o seu adiamento para 13 de Outubro próximo. Assim, na data agora anunciada (a confirmar), será inaugurada a Estação de Tratamento de Águas (ETA) do Marachão e que melhora a qualidade da água e o abastecimento pela rede pública.

Na deslocação ao concelho, o Primeiro Ministro vai assinar um contrato-programa de combate à pobreza. Para o efeito, será criado um Gabinete constituído por técnicos de várias áreas, com a finalidade de recuperação de habitações degradadas e de reintegração das pessoas na sociedade.

★ BOUTIQUE ASSALTADA NO CENTRO DA CIDADE

Cerca de 500 contos, segundo consta, teria sido o produto do assalto à mão armada a boutique do centro da cidade e de movimentada artéria.

De forma um tanto rocambolesca, a lembrar as cenas do oeste americano de tempos idos, no dia 27 de Agosto passado, a boutique Charles, de Martins & Vilas, foi vítima de assalto à mão armada, de que que «fugiram» umas centenas de milhar de escudos. E a história conta-se em duas penadas.

Segundo a versão apresentada pelo empregado Jorge, um desconhecido, de bigode e barba mal feita, camisa cinzenta e calças de tecido tipo ganga, também cinzenta, calçando sapatilhas, cerca de 1,70 metros de altura, aparentando 35 anos, apresenta-se pedindo para cambiar francos, ao que o empregado, solícito, se apressou a satisfazer. Só que, de repente, arma apontada intimidou o empregado que entregou o grosso volume contendo as notas, vendo o assaltante fugir. E, à passagem, disse a tradicional frase: «não se mexa» para a empregada.

Uma empregada tentou seguir o assaltante a fim de o identificar, mas no Largo do Tribunal, perdeu-lhe o rasto.

Alertada a GNR do Posto de Esposende, a patrulha limitou-se a recolher elementos, aguardando-se os resultados

★ FALECIMENTOS

D. Maria Teresa Andrade de Fial da Silva

Devido a doença incurável, faleceu em 1 de Agosto passado, na Hospital de Santo António, Porto, Maria Teresa Andrade de Fial da Silva, casada, 44 anos, doméstica, natural de Freches, Trancoso, e residente em Esposende.

A falecida deixa viúvo Adão Gomes da Silva, era mãe de três filhos e cunhada de António Torres, funcionário das Obras na Câmara Municipal de Esposende.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal.

Aos familiares, os sentimentos de «Jornal de Esposende».

D. Olívia Pires Laranjeira

Vitimada por doença, faleceu nesta cidade em 11 de Agosto, Olívia Pires Laranjeira, viúva de Francisco Gonçalves Rites, 89 anos, natural de Marinhãs e residente nesta cidade, radicada por casamento.

A extinta era mãe de Maria Custódia, de Márcia e de Manuel Rites, regressado de França.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, depois de exposta em câmara ardente na Igreja da Misericórdia.

Aos filhos e demais familiares, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

D. Laura Gomes Ferreira

Faleceu nesta cidade, em 15 de Agosto passado, Laura Gomes Ferreira, também conhecida por Laura Ministra, solteira, 85 anos, aposentada, natural de Esposende, onde residia.

A extinta foi zeladora da Capela de Nossa Senhora da Saúde e Soledade durante mais de 40 anos e, depois de exposta em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, foi a enterrar no cemitério municipal.

Aos familiares, sobretudo Manuel Pereira e esposa, sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Jovem encontrado morto

Devido a doença incurável, veio a ser encontrado morto, na residência, o jovem José Miguel Sacramento, filho de António Neto Sacramento (Monção) e de Maria da Conceição, 26 anos, solteiro, natural desta cidade, onde residia com os pais.

Dado o alarme, o jovem foi transportado de urgência aos serviços de saúde, limitando-se o médico a verificar o óbito.

As circunstâncias em que veio a ser encontrado, obrigou à intervenção da autoridade judicial e, consequente autópsia, de que veio a ser dispensada mais tarde, sendo trasladado para a Igreja da Misericórdia, onde se manteve em câmara ardente, e de onde saiu o funeral, em 31 de Agosto, para o cemitério municipal.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 281, de 15-9-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

O DOUTOR JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no Processo COMUM SINGULAR N.º 81/91 pendente neste Tribunal, 1.ª Secção, contra o arguido: CARLOS MIGUEL DA SILVA BRANCO, filho de António Boaventura Branco e de Maria Amélia Torre da Silva, natural de Vila Chã, Esposende, nascida a 25 de Dezembro de 1969, com última residência conhecida no Lugar do Outeiro, Vila Chã, Esposende, foi este arguido, por despacho de 06-08-93, proferido naqueles autos, declarada a cessação de contumácia declarada naqueles autos.

Esposende, 93-08-12.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira
A Escriturária,
a) Fernanda Sá Lima

★ GIMNOESPORATIVO NA C+S DE APÚLIA

O Ministro da Educação vem a Esposende em visita de trabalho, a fim de assinar um contrato-programa com a Câmara Municipal, para a construção do pavilhão gímnodesportivo da Escola C+S de Apúlia.

Como ponto de relevância no contrato, o financiamento: Fundos Comunitários e o Estado, 87,5% e o restante, pelo Município.

O Ministro assinará, ainda, um contrato para a substituição do piso do pavilhão da Escola C+S de Forjães, em mau estado de conservação para a prática desportiva e da construção da piscina exterior.

Com a Associação de Palmeira de Faro, a aquisição do autocarro, no valor de 1.400 contos e que o Estado vai financiar com 80% dos juros.

LEIA E ASSINE

NOTÍCIAS DE BARCELOS

SEU FUTURO ESTÁ NO

ENGLISH CENTRE

— Curso de inglês a partir da 4.ª classe

— Apoio aos liceus

— Cursos especiais para adultos e empresas

— Preparação para os exames do CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 60 países)

Informações e inscrições a partir de 17 de Setembro, às 2.as, 4.as e 6.as, das 11 às 12 e das 17 às 19,30 horas.

ENGLISH CENTRE

Dez anos de trabalho e de sucesso
Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende, tel. 961373

★ NOTAS BREVES

— Pizza Hut oferece bolas de futebol com o seu logotipo e o da FIFA, até 30 de Setembro, aos consumidores de Braga, Aveiro e Leiria, fiéis na rede de pizarias.

— A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental promove um seminário «SNOE-ZELEN — Actividades de estimulação e relaxamento na edificação mental», de 14 a 15 de Setembro, a realizar no Centro de Lomar, Braga.

— No dia 3 de Setembro, na Biblioteca Municipal de Esposende, o Prof. Doutor Veríssimo Serrão proferiu uma palestra sobre «Henrique Medina, um artista português de dimensão universal». Recordadas cenas e passagens da vida íntima do Pintor.

Assistiram altas individualidades ligadas à cultura, em sessão presidida pelo Eng.º Adelino Marques, em substituição do Presidente da Câmara.

★ BALLET

Abertas inscrições para Ballet e Dança Educacional até fins de Setembro. Aulas em Outubro.

★ ROTÁRIOS EM DÁDIVA DE SANGUE

Conforme noticiamos, a dádiva de sangue que o Clube Rotário de Esposende lançou recentemente e que culminou em 12 de Setembro, teve boa receptividade.

Eram 60 os dadores inscritos, mas deram sangue 65 deles e por razões de sanidade e segurança das pessoas.

O Instituto Português de Sangue calculava em 100 o número de dadores, mas considerou aceitável a campanha.

— No próximo dia 17, Fernando Gomes, o futebolista internacional do Porto, vai proferir uma palestra sob o tema: Função Social do Desporto. O palestrante será acompanhado de eminentes figuras ligadas ao desporto.

A palestra terá lugar no Centro Paroquial de Esposende.

VENDE-SE

T/2 com TERRAÇO, no edifício OFIR.

Contactar tel. (053) 613581

Obrigado Senhor Presidente!

Particpei na vossa festa no dia 19 de Agosto em que a VILA DE ESPOSENDE comemorava 421 anos da Carta Régia e sua recente elevação à categoria de CIDADE.

Pelo brilhante discurso do Ministro Marques Mendes, fiquei a conhecer melhor a sua fibra e a audácia com que tem conduzido o seu mandato. Pelo seu discurso acidentado pelas emoções, pude verificar, quanto se deve sentir feliz, um homem, que ao findar um período de governação, consegue maravilhar as suas gentes e por de boca aberta um país inteiro.

Por isso, senti profundamente as suas emoções.

Vale a pena ter um PRE-

SIDENTE assim: dinâmico, voluntarioso, inteligente, eficiente, aspirando felicidade e bem estar para todos. Desejando uma terra encantadora, sonhando com impossíveis, que Deus lhe tem tornado realidade e edificando milímetro a milímetro um património público, sem precedentes na história contemporânea. Podem os esposendenses estarem felizes e abrirem fileiras para o seu PRESIDENTE passar.

Podem cobrir de flores o chão que ele pisa, porque, o seu trabalho, merece compreensão, carinho e estímulo.

SENHOR PRESIDENTE! — Compreendi perfeitamente toda a sua mensagem, mesmo que a não tivesse pronunciado, porque senti nas

minhas veias, a alegria transbordante que lhe inundava os olhos e o coração. Estava rodeado de povo, tinha a sua gente a envolvê-lo, todo o Clero com seu Bispo Auxiliar, numa moldura cheia de amor e amizade. Além disso



senti o calor humano dos membros do seu Partido, dos membros do Governo, muitos fotógrafos e «cameramen» de televisão, representantes da imprensa nacional e regional: todos em

(Continua na 6.ª página)

UMA PASSAGEM (TURÍSTICA) PELO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO STRUTHOF

Por MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

27 de Agosto de 1993

Pelas 15 horas, e após percorrer cerca de 50 km pelos Vosges Alsacianos, deparamos com um grande recinto, de muralhas transparentes mas altamente defensivas. A entrada um cartão de apresentação dizia «KONZENTRATIONSLAGER NATZWEILER — STRUTHOF».

Constituindo o cenário perfeito para uma análise fria, despida de fantasia histórica, daquilo que foi o terror da II Guerra Mundial, entramos, embora receosos de qualquer choque emocional, naquilo que foi considerado pelos Einsatzgruppen a «solução final».

De 1939 a 1942 criaram-se 9 campos de concentração, entre os quais o de Struthof, que se vieram juntar aos 900 já existentes. Neles morreram, de uma forma bárbara, mais de 7 milhões de deportados.

Enquanto descíamos a rampa de acesso ao Pavilhão das experiências médicas e do forno crematório olhamos ao redor. A cerca de arame farpado electrizado com cabos de alta tensão, as guaritas estrategicamente colocadas, imprimiam um ar de (in)segurança, permitindo-nos, em certos momentos, ter sensações audíveis de disparos e de gritos de dor partindo de corpos pendurados nas cercas. Voltamos a fitar a porta de entrada, já distante, e tivemos a sensação de ver a terrível separação familiar a que milhares de judeus foram sujeitos e a resignação de centenas de resistentes, maior parte oriundos da região alsaciana de Strasbourg, que dobrados pelos exércitos de Hitler não viam forma de acabar com aquela pressão militar sobre o seu país.

Entramos no primeiro dos pavilhões e deparamos imediatamente com uma pequena sala onde ainda mora uma improvisada, mas quiçá eficaz, mesa de tortura, perfectuando as longas horas de interrogatório e martírio. As celas e as solitárias, feitas de tabique, agora enegrecido, transmitem-nos sensações estranhas. Visitamos outras dependências. Milhares de ur-

(Continua na 6.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Comendador Dr. Queirós de Faria	5 000\$00
Dr. Norberto Manuel Moia (Fão)	5 000\$00
José Alves Rolo (França)	4 500\$00
Manuel Tiago Lima Neves (França)	4 500\$00
Azeite Pinheiro (França)	3 500\$00
irmãos Matias (Lisboa)	3 000\$00
Anónio da Cunha (França)	3 000\$00
Manuel Cruz Sá (França)	3 000\$00
Maria Amélia Gouveia Basto (Matosinhos)	3 000\$00
Abel Cunha F. Silva (Gandra)	2 500\$00
Eng.º Luís Monteiro Guimarães (Lisboa)	2 500\$00
General António Rodrigues Areia (Lisboa)	2 500\$00
José Miguel Carreira (Alemanha)	2 500\$00
Emílio Alves Meira (Antas)	2 250\$00
Maria Otília Reis Pilar Meira	2 000\$00
Carlos Linhares (Canadá)	2 000\$00
Mário Sampaio Ribeiro (França)	2 000\$00
Francisco Ferreira Martins (Alemanha)	2 000\$00
Lázaro de Azevedo (França)	2 000\$00
Coronel Adolfo Cruz (Carcavelos)	2 000\$00
Fernando Carvalho (França)	2 000\$00
Prof.ª Diamantina Ribeiro Melo (S. J. Estoril)	2 000\$00
João Eduardo Pinto da Costa (Porto)	2 000\$00
Dr. Manuel Joaquim Peres Filipe (Marinhas)	2 000\$00
Ernesto Silva Rites (Esposende)	2 000\$00
M. Ferreira (França)	2 000\$00
Manuel Gonçalves Chasco (França)	2 000\$00
De Barros, Manuel (França)	2 000\$00

NÉLIA A VOSSA CASA HÁ 46 ANOS

CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quantos são os que, ao deitarem-se, cada noite, ousarão dirigir-se assim a Deus: «Senhor, trata-me amanhã como tratei os outros hoje».

Dwight Moody

DIA DO IDOSO UNIU INSTITUIÇÕES LOCAIS

«Organizar festas de família como forma de convívio entre gerações», a proposta apresentada pelo Dr. Carlos Aguiar Gomes, na sessão que assinou o Dia do Idoso, organização de quatro instituições de solidariedade social de Esposende, com o apoio da Paróquia.

No dia 4 de Setembro, à tarde, no Centro Paroquial, com a presença dos representantes do Lions Clube, Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Esposende), Misericórdia de Esposende e o Clube Rotário, para assinalarem o Dia do Idoso, comemoração integrada no Ano Europeu da Pessoa Idosa e como preparação do Ano Internacional da Família, esta a realizar em 1994, sob os auspícios da ONU.

A sessão, a que presidiu o Eng.º Adelino Marques, em representação da Câmara

Municipal de Esposende, abriu com palavras de António Teixeira da Silva, do Clube Rotário, e apresentação do orador especial, Dr. Carlos Aguiar Gomes, Coordenador Distrital do Projecto Vida. Aliás, na sua intervenção, referiu-se à importância e ao valor da família, considerando-se como meio indispensável ao meio social, o encontro entre gerações, «o elo fundamental numa sociedade e numa família». Daí afirmar: «os mais novos desconhecem os mais velhos», apontando como solução, «as Festas de Família» como forma de convívio entre gerações». Viria, ainda, a referir à Carta dos Direitos do Idoso, documento considerado desnecessário, pois o idoso, está integrado na Carta dos Direitos Universais do Homem.

O Dr. António Martis Oliveira, em representação da

Delegação da Cruz Vermelha, proferiu algumas palavras, propondo para o Dia: «Hoje serão todos jovens», alegrando o ambiente. Foi então que os tocadores do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, em cantigas ao desafio e com a execução de algumas das músicas do seu repertório, deram motivos de muita euforia aos idosos presentes.

O Dr. Manuel Maria Martins da Costa, referiu-se aos idosos, às instalações e aos equipamentos de apoio ao idoso e o Dr. Aristides de Sousa, médico no Centro de Saúde, forneceu alguns conselhos úteis dirigidos ao idoso.

Compareceram os idosos de alguns Centros do concelho: Marinhas, Forjães, Antas, Belinho, Esposende e Palmeira de Faro. Uma boa jornada de solidariedade, sem dúvida.

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

234 CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE R Cond Agrolongo